



TEMPO DA CRIAÇÃO

GUIA DE CELEBRAÇÃO PAZ COM A CRIAÇÃO





TEMPO DA CRIAÇÃO

GUIA DE CELEBRAÇÃO PAZ COM A CRIAÇÃO

ÍNDICE

Introdução	3
Convite dos Líderes religiosos ecumênicos	5
Tema do Tempo da Criação 2025	9
Símbolo da Tempo da Criação 2025	14
Oração da Tempo da Criação 2025.....	15
Serviço de Oração Ecumênica	17
Ideias para celebrar o Tempo da Criação	30
Defesa ...	36
Sobre o Tempo da Criação	40
Membros do Comitê Consultivo e Diretivo do Tempo da Criação	42
Adendo 1: Como incorporar o símbolo nos seus eventos e celebrações	44

INTRODUÇÃO

Bem-vindos! Bem-vindos ao Tempo da Criação deste ano. Obrigado por reunir a sua comunidade para esta época especial de solidariedade ecumênica.

Todos os anos, de 1 de setembro a 4 de outubro, a família cristã se une para esta celebração mundial de oração e ação para proteger a nossa casa comum. É uma época especial em que celebramos Deus como Criador e reconhecemos a Criação como o ato divino contínuo que nos convoca como colaboradores para amar e cuidar do dom de tudo o que foi criado. Como seguidores de Cristo em todo o mundo, partilhamos um apelo comum para cuidar da Criação. Somos co-criaturas e parte de tudo o que Deus fez. O nosso bem-estar está interligado com o bem-estar da Terra.

Regoziamo-nos com esta oportunidade de salvaguardar a nossa casa comum e todos os seres que a partilham. Este ano, o tema do tempo é “Paz com a Criação”.

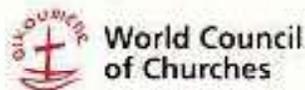
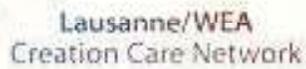
Este guia irá ajudá-lo a aprender e a planejar esta temporada. Inclui ideias para oração, incluindo um serviço ecumênico de oração (page and link) e formas de incorporar e refletir sobre o tema e o símbolo deste ano (ver Adendo 1).

Mais recursos, incluindo webinars e serviços de oração, exemplos de materiais promocionais e os canais oficiais do Tempo da Criação nas redes sociais, estão disponíveis online. Visite tempodacriacao.org para aceder a todos os materiais.

Esperamos ansiosamente por orar, celebrar e defender juntos, com esperança e ação, a Criação nesta época!

Em Cristo,

Membros do Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação.



CONVITE DOS LÍDERES ECUMENICOS

Queridas irmãs e irmãos em Cristo,

O Tempo da Criação é a celebração cristã anual para orarmos e respondermos juntos ao clamor da Criação: a família ecumênica em todo o mundo se une para contemplar e cuidar da nossa casa comum, a Oikos de Deus.

A «Celebração» deste tempo começa no dia 1º de setembro, dia em que várias denominações cristãs celebram o Dia Mundial de Oração pela Criação e que alguns celebram como a Festa da Criação, e termina no dia 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, amado por muitas denominações cristãs.

Este ano, vamos nos unir em torno do tema «Paz com a Criação», com o símbolo «Jardim da Paz», inspirado em Isaías 32, 14-18.

Líderes ecumênicos de todo o mundo prepararam um convite especial para você e para a sua comunidade participarem nesta época, que pode ser visto [aqui](#).

Muitos também compartilharam as suas reflexões para inspirar a nossa família ecumênica nesta jornada, enquanto cristãos de todo o mundo se preparam para testemunhar a esperança e a ação trabalhando em conjunto com e pela Criação.

Como uma declaração poderosa sobre a importância desta época ecumênica de oração e ação pela Criação, aqui estão as palavras dos líderes religiosos da nossa família cristã convocando-nos para esta época especial:



Preparar um caminho para a paz no nosso mundo, comprometamo-nos a remediar as causas remotas da injustiça, a saldar dívidas injustas e impagáveis e a alimentar os famintos.»

Sua Santidade o Papa Francisco, Bispo de Roma (13 de março de 2013 até 21 de abril de 2025), Igreja Católica Romana

Sua Santidade o Papa Francisco, Bispo de Roma (13 de março de 2013 até 21 de abril de 2025), Igreja Católica Romana

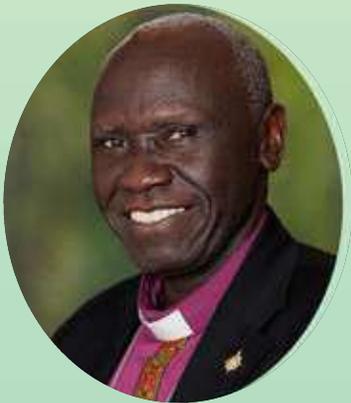
Photo by LWF/Magnus Aronson



«Não podemos nem devemos esperar combater as alterações climáticas sem trabalhar em estreita colaboração uns com os outros. Como já afirmamos repetidamente, «estamos todos no mesmo barco». Cuidar da criação é um mandato e uma responsabilidade coletivos.»

Sua Santidade, o Patriarca Ecumênico Bartolomeu,
Santa Igreja Ortodoxa

Photo by N Papachristou



«Agradecemos a Deus pela nossa participação na Criação, pelo chamado a valorizá-la, a sermos bons administradores e a discernir os sinais dos tempos. Que possamos agir juntos pela justiça, para proteger as pessoas, os animais e o mundo natural.»

+Anthony Poggo, Secretário Geral, Comunhão
Anglicana

Photo by ACNS/Neil Turner



«Reconhecemos o apelo urgente à ação e reconhecemos que só podemos responder-lhe com base na fé. O Tempo da Criação é uma fonte de força e comunhão.»

Rev.ª Dra. Anne Burghardt, Secretária-Geral da Federação
Luterana Mundial

Photo by LWF/Arni Danielsson

“



«Vamos celebrar com São Paulo o papel do Espírito como parteiro através da tríplice sequência «cosmoteândrica» do santo gemido da criação como Mãe Terra, do Espírito como parteiro e dos crentes como filhos adotivos de Deus! »

Rev. Dr. Jong Chun J.C. Park, Presidente do Conselho Metodista Mundial

Photo by UMNS/Mike DuBose



«Somos chamados a ser administradores e cidadãos responsáveis, cuidando e sustentando a terra que pertence ao Senhor. Cada um de nós precisa fazer a sua parte para cuidar da criação.»

Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Secretário-Geral, Conselho Mundial de Igrejas

Photo by WCC/Albin Hillert



«Não devemos desapontar o Criador, estragando a Sua criação, que Ele nos confiou desde o início dos tempos e continua a proteger-nos de nós mesmos. É extremamente necessária uma mudança de paradigma.»

Prof. Michel Abs, Secretário-Geral do Conselho das Igrejas do Médio Oriente

Photo by MECC

“



«Temos de abandonar os combustíveis fósseis e avançar para as energias renováveis de forma justa e organizada. A nossa fé exorta-nos a apoiar as comunidades vulneráveis mais afetadas pela crise climática.»

Rudelmar Bueno de Faria, Secretário-Geral, ACT Alliance

Photo by ACT Alliance



«Neste Tempo da Criação, exorto todos os cristãos em todo o mundo a tomarem medidas concretas para cuidar do ambiente, conservar os recursos naturais e promover a sustentabilidade para proteger a Terra. Convido todos os cristãos a aderirem a este Tempo».

Seth Appiah-Kubi, Diretor Nacional, A Rocha Ghana

Photo by A Rocha Ghana



«Estar em paz com a criação é viver em harmonia com a presença vivificante de Deus em todas as coisas. O Tempo da Criação chama-nos a uma comunhão mais profunda com a Terra, abraçando o nosso papel na obra de amor, cura e reconciliação que Deus está a realizar para toda a criação.»

Dr. Hefin Jones, membro do Comité Executivo, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas

Photo by The Union of Welsh Independents

TEMA DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2025

Tema do Tempo da Criação 2025

Todos os anos, o Comitê Diretivo Ecumênico do Tempo da Criação propõe um tema para este Tempo.

O tema deste ano é «**Paz com a Criação**», inspirado em **Isaías 32, 14-18**: « Porque o palácio está abandonado, a cidade tumultuosa, deserta; a fortaleza de Ofel e a torre de vigia estão convertidas para sempre em terras abandonadas, para delícia dos asnos selvagens e pastagem dos rebanhos. Até que, do alto, Deus nos dê novo alento. Então o deserto se converterá em pomar e o pomar será como uma floresta. O direito habitará nestas terras, agora desertas, e a justiça reinará no futuro pomar. A justiça produzirá a paz, e daí resultará para sempre tranquilidade e segurança. O meu povo habitará num oásis de paz, em moradas tranquilas e em lugares sossegados.» **(BPT09)**

Apresentação do tema - «**PAZ COM A CRIAÇÃO**»

“Porque o palácio está abandonado, a cidade tumultuosa, deserta; a fortaleza de Ofel e a torre de vigia estão convertidas para sempre em terras abandonadas, para delícia dos asnos selvagens e pastagem dos rebanhos.” (Isaías 32,14).

O profeta Isaías retrata uma Criação desolada, desprovida de paz devido à injustiça e à ruptura da relação entre Deus e os homens. Cidades devastadas e terrenos baldios refletem o impacto destrutivo da humanidade na Terra. Embora o plano de Deus para a Criação esteja enraizado na justiça e na paz, o pecado humano perturba-o, deixando a Criação em ruínas - desde palácios ricos a terras agrícolas, florestas e oceanos pobres. Isaías descreve vividamente os resultados do afastamento humano da Criação.

A paz não é apenas a ausência de guerra, mas a restauração de relações quebradas - com Deus, entre os seres humanos e com a Criação. A humanidade faz guerra à Criação através da produção extrativa, do consumo excessivo e da perda de biodiversidade. A ganância das empresas e o consumismo conduzem a práticas insustentáveis, mas os indivíduos também são cúmplices.

O consumo excessivo de carne, a vida de luxo, o desperdício, as emissões de gases com efeito de estufa, a utilização de produtos químicos e a poluição exemplificam o nosso papel na destruição da Criação.

Alguns são os maiores responsáveis por esta crise - consumo de elite, modelos de negócio exploradores e teorias econômicas que dão prioridade ao lucro em detrimento da sustentabilidade. A poluição, as crises sanitárias, a deflorestação e a exploração mineira em zonas de conflito agravam a situação.

A Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP16), realizada no ano passado em Cali, na Colômbia, com o tema “Paz com a Natureza”, destacou a urgência dessas questões.

O Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, chama à Terra nossa irmã e mãe. Como pode a Mãe Terra nutrir-nos se não a contemplarmos, aprendermos com ela e a amarmos? Ignorar a nossa interligação mina esta relação vital.

A nossa esperança: A criação encontrará paz quando a justiça for restaurada

“O direito habitará nestas terras, agora desertas, e a justiça reinará no futuro pomar.” (Isaías 32,16).

Há esperança para uma Terra pacífica. Biblicamente, a esperança é ativa - envolve oração, ação e reconciliação com a Criação e o Criador através do arrependimento (metanoia) e da solidariedade. O Rev. Jerry Pillay, do Conselho Mundial de Igrejas, afirmou: “O mundo está em crise e o nosso ministério e serviço são cada vez mais necessários à medida que procuramos a justiça, a unidade, a paz e a reconciliação.”

Isaías 32:14-18 prevê uma Criação pacífica onde o povo de Deus vive apenas quando a justiça é alcançada. A justiça conduz à paz e restaura a fertilidade da terra:

“A justiça produzirá a paz, e daí resultará para sempre tranquilidade e segurança. O meu povo habitará num oásis de paz, em moradas tranquilas e em lugares sossegados” (Isaías 32,17-18).

A criação é um dom sagrado de Deus, confiado aos cristãos para que a protejam em paz e a transmitam às gerações futuras. A sua interligação torna a paz simultaneamente essencial e delicada.

” (Isaías 32,17-18).

O Gênesis revela a intenção original de Deus para uma relação harmoniosa entre os seres humanos e a Criação não humana.

O Papa Francisco desafia-nos: “Qual é o objetivo do nosso trabalho? Que necessidade tem a terra de nós? Deixar um planeta habitável às gerações futuras depende de nós” (Laudato Si', 160).

As Igrejas empenham-se globalmente em esforços a favor do clima, da agricultura e da biodiversidade, com base na teologia e num apelo profético ao arrependimento e à justiça. Só através da reconciliação uns com os outros e com o Criador - e da justiça genuína para todos os seres vivos - é que a Criação encontrará a paz, cumprindo a visão de Isaías (32,16-18).

Um Momento Kairos: 1700 anos do Credo Niceno

“Cremos num só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. E no Senhor Jesus Cristo, por quem todas as coisas foram feitas. Cremos no Espírito Santo, o Senhor, que dá a vida” (Credo Niceno*).

O ano de 2025 marca o 1700º aniversário do Credo de Nicéia.

Desde 325, os cristãos de todo o mundo têm seguido o apelo de Nicéia para confessar a sua comunhão na fé e para testemunhar a sua fé no contexto de um mundo conturbado, desigual e dividido. O Credo de Nicéia tornou-se um vínculo de paz e comunhão entre as igrejas. O nosso trabalho pela paz com a Criação pode apoiar-se nesta antiga e forte comunhão ecumênica. É uma expressão do Credo de Nicéia hoje.

O Credo de Nicéia afirma que os cristãos acreditam no Deus trino, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Como cristãos, lemos Isaías 32,14-18 com base na nossa fé no Deus trino: Reconhecemos o Espírito Santo no espírito de cura que Isaías prevê que seja derramado sobre o deserto. Reconhecemos a obra de justificação do Filho no testemunho de Isaías da promessa de Deus de que “O direito habitará nestas terras, agora desertas, e a justiça reinará no futuro pomar.” (Isaías 32,16).

No nosso mundo conturbado, desigual e dividido, somos fortalecidos pela confissão de fé e pela comunhão ecumênica estabelecida em Nicéia para seguir o apelo de Isaías e permanecer firmes no nosso testemunho da promessa de paz de Deus para toda a Criação. Por isso, perante os conflitos e as lutas, proclamemos a promessa de Deus: “A justiça produzirá a paz, e daí resultará para sempre tranquilidade e segurança.” (Isaías 32,17).

*NB: a versão do Credo atualizada em 381, conhecida como “Credo Niceno-Constantinopolitano”, foi utilizada na citação.

Um apelo à ação: “A justiça produzirá a paz”

Deus chama-nos a ser pacificadores (Mateus 5,9). Somos chamados a viver em paz, a adorar o Criador e a trabalhar para uma comunidade justa e sustentável que se alinhe com os planos eternos de Deus. Como colaboradores do Criador, temos de encarnar a paz com toda a Criação.

- “O meu povo habitará num oásis de paz” (v. 18). A paz de Deus é incondicional, enraizada na justiça e na retidão para todas as pessoas e para a Criação. A paz não pode existir apenas para alguns.
- “Em moradas tranquilas e em lugares sossegados.” (v. 18). Deus declarou “boa” toda a Criação. Apesar dos danos causados pelo pecado (Gênesis 3,17-19), a biodiversidade reflete generosidade e abundância. Através de Cristo, Deus tornou-se humano, chamando-nos a aprender com a Criação, a respeitá-la e a protegê-la.
- “A cidade tumultuosa, deserta” (v14). Rezemos e respondamos aos gritos das comunidades que perdem terras e meios de subsistência devido à guerra, às alterações climáticas ou à usurpação de terras, e das que são sobrecarregadas por práticas insustentáveis ou por dívidas.
- “Até que, do alto, Deus nos dê novo alento.” (v. 15). O Espírito guia-nos para a conversão ecológica e para uma compreensão mais profunda da nossa família cósmica. Temos de mudar as nossas mentalidades, abraçar a justiça e ensinar estes valores às gerações futuras.
- A paz com a Criação exige passos proativos. Jesus ensinou o arrependimento e a justiça reparadora. Temos de reparar as relações quebradas: entre os seres humanos e a Terra, os seres humanos e as outras criaturas, e os seres humanos e Deus.
- “A justiça produzirá a paz” (v17). Embora os desafios possam parecer esmagadores, Cristo recorda-nos: “Com Deus tudo é possível” (Mateus 19,26). A esperança alimenta a ação; através da oração, do discernimento e do empenho, podemos criar uma base para a mudança.
- A paz de Deus emerge quando trabalhamos para a justiça, a solidariedade, a reconciliação e a harmonia com a Criação. A transformação requer paciência, compreensão e confiança.
- A ação pode incluir a defesa de causas, projetos de sustentabilidade, campanhas de limpeza ou educação para mostrar que cuidar da Criação é fundamental para a nossa fé. Temos de colaborar e construir sobre a diversidade para alcançar a paz.

- “O deserto se converterá em pomar” (v15). Os processos de paz, como a reflorestação, a limpeza de rios ou a construção de poços, podem unir até grupos divididos.

Que o Espírito seja derramado sobre nós para que possamos trabalhar juntos pela paz com a Criação.

SÍMBOLO DO TEMPO DA CRIAÇÃO 2025



O símbolo de 2025 é inspirado em Isaías 32,14-18. Intitulado «Jardim da Paz», retrata uma pomba branca a voar sobre uma árvore. O lado esquerdo da árvore está árido, com raízes a penetrar no solo seco, rodeado por uma paisagem árida e desolada. Em contraste, o lado direito da árvore é exuberante e verde, erguendo-se no meio de uma paisagem florescente. A pomba, carregando um ramo de oliveira no bico, voa para a direita, simbolizando a paz como uma transição de uma terra devastada pela guerra e super explorada para uma terra fértil, próspera e hospitaleira.

Lembre-mos de que a humanidade foi originalmente chamada a cuidar de um jardim. Através da Quaresma da Criação deste ano, refletiremos sobre a conexão entre cuidar da criação e promover a paz.

A pomba branca com um ramo de oliveira é um símbolo de paz reconhecido mundialmente. Na história de Noé, também significa uma nova vida após a destruição.

Nota: Este logótipo não pretende diminuir o valor único dos ecossistemas do deserto e das suas criaturas, que também fazem parte da criação de Deus. Além disso, o deserto tem um papel significativo na Bíblia.

Pode acessar ao símbolo [aqui](#).

TEMPO DA CRIAÇÃO 2025 – ORAÇÃO

TEMPO DA CRIAÇÃO 2025 – ORAÇÃO

PAZ COM A CRIAÇÃO

Criador de tudo

Nós Te louvamos pelo dom da vida
e pela fé que nos une no cuidado da nossa casa comum.
Confessamos como nos afastamos
uns dos outros, da Tua Criação e do nosso verdadeiro eu.
Reconhecemos que a nossa ganância e os nossos impulsos destrutivos
fraturaram as nossas relações contigo, com os outros e com a Terra.
Os campos férteis tornaram-se áridos,
as florestas estão desoladas,
os oceanos e os rios estão poluídos.
Comunidades prósperas tornaram-se lugares de sofrimento,
e a terra clama.

Amado Cristo,

que disseste «Shalom» aos corações assustados,
move-nos a uma ação compassiva.
Inspira-nos a trabalhar pelo fim dos conflitos
e pela restauração total das relações quebradas —
contigo, com a comunidade ecumênica,
com a família humana
e com toda a Criação.

Príncipe da Paz,

através das tuas feridas, ensina-nos a ser solidários
com os feridos, com a Criação e com o mundo.
Através da tua ressurreição,
faz de nós pessoas de esperança —
com uma visão de espadas transformadas em arados
e lágrimas transformadas em alegria.
Que possamos unir-nos como uma família,
para trabalhar pela tua paz —
um shalom onde todo o teu povo
possa viver em segurança
e descansar em lugares tranquilos.

Amém.



CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA DE ORAÇÃO

SERVIÇO DE ORAÇÃO ECUMÊNICA

Introdução

Encorajamo-lo a usar este serviço de oração para marcar o início e o fim do Tempo da Criação, em eventos que organizar durante a temporada, ou para incorporar na adoração da sua comunidade ao longo deste Tempo.

Organizar um serviço de oração é uma forma significativa e unificadora de celebrar o Tempo da Criação. Este tempo oferece uma oportunidade única para se conectar com cristãos de diferentes denominações e tradições. Contate clérigos ou coordenadores responsáveis de outras comunidades cristãs locais para convidá-los a colaborar na organização de um serviço de oração. Partilhe o link para o site do Tempo da Criação tempodacriacao.org e outras informações sobre o tempo para fornecer contexto e incentivar a participação.

À luz do tema deste ano, considere envolver intencionalmente grupos e indivíduos engajados na justiça social, na construção da paz e na defesa do meio ambiente. As suas perspectivas e contribuições podem enriquecer o serviço de oração e enfatizar a necessidade de ação coletiva no cuidado da nossa casa comum. Pode também considerar organizar uma recolha de donativos para apoiar uma causa relacionada.

Incentive todas as comunidades participantes a promover ativamente o evento através das redes sociais, impressos e plataformas online para garantir um amplo envolvimento e um encontro diversificado e dinâmico. Materiais promocionais de amostra e outros recursos úteis estão disponíveis no site oficial: tempodacriacao.org

Para o serviço em si, nomeie uma equipe de clérigos e leigos das igrejas participantes para conduzir as orações e reflexões, promovendo um espírito verdadeiramente ecumênico.

Ao planejar o seu serviço, considere mostrar exemplos da beleza da Criação e exemplos dos danos causados pelos conflitos humanos com a Criação (poluição, exploração excessiva, extinção de espécies, etc.). Tais exemplos podem representar o temasímbolo deste ano, «Paz com a Criação», inspirado em Isaías 32:14-18, e a intenção da sua comunidade para a «Agir pela justiça e fazer a paz com a Criação».

Pode também decorar o espaço com elementos naturais que representem a diversidade da Criação que está sofrendo com a destruição ou poluição da terra, da água ou da biodiversidade e de outros «povos» da amada comunidade da Criação. Pode encontrar ideias mais concretas no Adendo 1 sobre como incorporar o símbolo deste ano (página e Adendo).

As partes do serviço lidas por uma pessoa (ou líder) estão em fonte normal, as respostas da congregação estão em negrito.

Palavras de abertura

Estas palavras de abertura são uma sugestão para uma introdução que enquadra a celebração como parte do Tempo da Criação deste ano.

Ao longo da história, muitas atividades humanas contribuíram para a destruição da Criação. No entanto, hoje, mais do que nunca, algumas dessas atividades assumem a forma de uma guerra contra a Criação. Alguns têm maior responsabilidade por esta crise — o consumo da elite, modelos de negócios exploradores e teorias econômicas que priorizam o lucro em detrimento da sustentabilidade. A poluição, as crises de saúde, o desmatamento e a mineração em zonas de conflito agravam a situação.

No entanto, há esperança para uma Terra pacífica. Isaías 32, 14-18, prevê uma Criação pacífica onde o povo de Deus viverá somente quando a justiça for alcançada. A justiça do Senhor habitará no deserto, a retidão de Deus viverá nos campos férteis (cf. Isaías 32,16). Nas palavras do arcebispo Desmond Tutu: “Esperança é ser capaz de ver que há luz — apesar de toda a escuridão”.

Realizamos hoje o nosso serviço de oração como parte do Tempo Ecumênico da Criação, um tempo de oração e ação pela nossa casa comum que ocorre todos os anos de 1º de setembro a 4 de outubro.

O tema do Tempo da Criação deste ano é «Paz com a Criação», e o símbolo é «O jardim da Paz», inspirado em Isaías 32,18: «O meu povo viverá em moradas pacíficas, em casas seguras, em lugares tranquilos de descanso».

Um hino com o tema da criação pode ser incluído aqui.

Saudações e Chamada para a Adoração

Um: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Um: Vinde, adoremos a Deus, Criador de todas as coisas, que nos chama para habitar em moradas pacíficas, em casas seguras e em lugares tranquilos de descanso.

Todos: Reunimo-nos em gratidão pela criação de Deus, ansiando que a justiça e a paz habitem na terra.

Um: Vinde, sigamos o Senhor Jesus Cristo, que reconcilia todas as coisas e nos conduz no caminho da justiça, para que o deserto se torne um campo fértil e o campo fértil seja considerado uma floresta.

Todos: Viemos para seguir os passos de Cristo, buscando a cura da criação e a paz para todos os povos.

Um: Vinde, movamo-nos com o Espírito Santo, o sopro da vida, que é derramado sobre nós, trazendo renovação à terra e restaurando a harmonia da Criação.

Todos: Louvamos a Deus, que revive a terra e nos chama a ser pacificadores com toda a Criação.

Um: O efeito da justiça será a paz, e o resultado da justiça, tranquilidade e confiança para sempre.

Todos: Deus de justiça e paz, reunimo-nos na Tua presença, unidos a todos os seres vivos. Viemos com esperança, em adoração e em compromisso de viver como guardiões do Teu mundo.

Um: Que as nossas orações se elevem como incenso e a nossa adoração seja um cântico de amor por toda a Criação.

Todos: Damos graças ao Senhor por dar vida a toda a Criação! Damos graças a Deus pela vida dos nossos vizinhos, humanos e não humanos.

Um: Ao nos reunirmos, partilhamos a esperança e os sofrimentos de nossas irmãs e irmãos em toda a Criação.

Todos: Em comunhão com as ondas do mar, com as ondas das árvores, recitamos juntos o Salmo 139,14: "Eu te louvo, pois sou uma criação admirável e maravilhosa." Nós te amamos, Deus! Amém.

(adaptado da Oração Matinal do Centro Ecumênico do CMI, Genebra, conduzida pela ACT)

Salmo responsivo

Salmo 148,1-13 (Referência bíblica: BPT09)

Aleluia!

Do céu louvem o Senhor;
louvem-nO os que habitam nas alturas!

**Louvem-nO todos os seus mensageiros;
louvem-nO todos os astros do céu!**

Louvem-nO o Sol e a Lua;
louvem-nO todas as estrelas brilhantes!

**Louvem-nO os altos céus
e as águas acima dos céus.**

Louvem todos o nome do Senhor,
pois Ele deu uma ordem e tudo foi criado;

**Ele fixou tudo nos seus lugares para sempre
e estabeleceu-lhes leis a que não podem fugir!**

Da terra louvem o Senhor;
monstros marinhos e todas as profundezas do mar;

**raios e granizo, neve e neblina;
ventos fortes que obedecem às suas ordens;**

todos os montes e colinas;
todos os cedros e árvores de fruto;

**Louvem-nO reis do mundo e todos os povos;
todos os chefes e governantes do mundo;**

rapazes e raparigas,
velhos e novos!

**Louvem todos o nome do Senhor,
pois o Seu nome está acima de todos os outros
e a Sua glória está acima do céu e da terra!**

Um hino com tema da criação pode ser cantado [aqui](#)

Introdução à Confissão

Toda a Criação está repleta do louvor de Deus, e somos chamados a unir-nos com alegria, justiça e paz.

No entanto, quando olhamos à nossa volta, vemos conflitos e destruição.

Reconhecemos que nós próprios causamos conflitos e destruição e, muitas vezes, não seguimos o caminho da paz. Em todo o planeta, os seres humanos causam grandes danos, mesmo sabendo que o alcance da destruição varia e que, em todos os lugares, os seres humanos estão entre as vítimas do nosso profundo conflito com a Criação.

Com demasiada frequência, não vivemos como somos chamados a viver. Não somos embaixadores da paz, da justiça e da reconciliação.

Confessemos os nossos pecados. Apresentemo-nos perante o Deus Trino e imploremos perdão e renovação.

Oração de Confissão

(Conduzida por dois leitores)

Deus Criador, Deus dos oceanos,
Deus da terra e de tudo o que nela existe:
Tu criaste este mundo com o poder da tua palavra.
Formaste a humanidade com as tuas próprias mãos
e sopraste o teu próprio fôlego em nós.
Deste-nos estas terras como um dom —
uma fonte da nossa identidade e sustento.
Tu nos capacitaste para sermos guardiões do que criaste.

Deus amoroso,
falhamos contigo e abusamos do dom que nos deste.
Ofendemos-te e profanamos o que criaste.
Perdoa-nos por traírmos a tua confiança.
Perdoa-nos pela nossa ganância e arrogância.
Perdoa-nos pelo que fizemos à tua Terra.
Perdoa-nos pelo que fizemos aos teus oceanos.
Perdoa-nos pelo que fizemos às tuas criaturas —
na terra, no céu e nas profundezas.

Ouve, ó Deus de compaixão:
Os gritos da terra — agora um deserto,
devastada por práticas agrícolas corruptas,
poluição, mineração e desmatamento.
Os gritos das ilhas — afogando-se no mar crescente,
oceanos inchados com o derretimento do gelo.
Os gritos de angústia da Mãe Terra —
tempestades e secas.

Deus da Vida,
cura a tua Terra ferida.
Dá-nos força para escolher o caminho que leva à vida.
Guia-nos nos caminhos da justiça, pelo teu nome,
para que possamos experimentar mais uma vez
o teu Shalom na terra e no mar.

Pedimos isto em nome daquele
que veio para que tenhamos vida em abundância —
o teu Filho, nosso Salvador, Jesus Cristo.

Amém

©2012 Rev. James Bhagwan, Fiji

fonte: <https://www.oikoumene.org/resources/prayer-cycle/oceania>

Proclamação do perdão

Que o nosso Deus tenha misericórdia de nós, perdoe as nossas ofensas e nos dê uma nova vida.

De fato, Deus prometeu-nos graça e perdão:

«O meu povo habitará em habitações pacíficas, em moradias seguras e em lugares tranquilos.» (Isaías 32,18)

Alegremo-nos e confiemos na nossa vocação, vivamos como somos chamados a viver, reconciliados com o Pai, embaixadores de Cristo, cheios do Espírito Santo.

Cantemos um hino que louve a Deus como Criador. Se possível, procuremos um hino (Glória) que seja comum a todas as tradições participantes.

Ação de Graças

Um: Deus da vida, Deus do amor, Deus da Criação. Obrigado por todas as criaturas maravilhosas, grandiosas e imensas que criaste.

Todos: Agradecemos por termos a oportunidade de habitar e desfrutar das maravilhas deste mundo.

Um: Obrigado por nos dares florestas que fornecem o nosso ar e nos dão a sombra de que precisamos nos dias quentes.

Todos: Obrigado por nos dar o sol que brilha intensamente com a sua energia, bem como as chuvas que refrescam e nutrem a terra, trazendo um perfume especial.

Um: Obrigado por nos dar o solo fértil que nos fornece alimento e sustento para muitos animais.

Todos: Permita-nos reconhecer que a comunidade da terra é uma democracia da vida como um todo, baseada nas economias vivas que são as economias locais daqueles que trabalham a terra.

Um: Dá-nos força para defender a diversidade na natureza e na cultura de cada lugar, colocando o bem comum em primeiro lugar, sabendo que todos os seres têm o direito natural ao seu sustento.

Todos: Ajuda-nos a valorizar cada espécie, povo e cultura, sabendo que cada um tem um valor intrínseco.

Um: Ajuda-nos a caminhar neste mundo com fé e esperança. Sustenta-nos para proteger e cuidar da tua criação, respeitando os recursos que ela nos proporciona e conscientes da finitude da Criação.

Todos: Dá-nos a coragem de lutar pela vida e ser resilientes diante daqueles que destroem a Criação e daqueles que lucram com ela para seus próprios negócios.

Um: Obrigado por cada uma das nossas vidas que te entregamos, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo.

Amém.

Fonte: Igreja Evangélica Luterana Unida, Argentina e Uruguai. Tradução: Tempo da Criação.

Um hino com tema da criação pode ser cantado [aqui](#).

Leituras da Escritura

Pode-se fazer um breve silêncio para reflexão após cada leitura.

Primeira leitura – Isaías 32, 14-18 (BPT09)

Texto temático do Tempo da Criação 2025

Leitura do Antigo Testamento, Livro de Isaías, capítulo 32, versículos 14 a 18

Porque o palácio está abandonado,
a cidade tumultuosa, deserta;
a fortaleza de Ofel e a torre de vigia
estão convertidas para sempre em terras abandonadas,
para delícia dos asnos selvagens
e pastagem dos rebanhos.

*Até que, do alto, Deus nos dê novo alento.
Então o deserto se converterá em pomar
e o pomar será como uma floresta.
O direito habitará nestas terras, agora desertas,
e a justiça reinará no futuro pomar.
A justiça produzirá a paz,
e daí resultará para sempre tranquilidade e segurança.
O meu povo habitará num oásis de paz,
em moradas tranquilas e em lugares sossegados.*

Reflexão silenciosa

Segunda leitura – Filipenses 4, 5-7 (BPT09)

Leitura do Novo Testamento, Carta aos Filipenses, capítulo 4, versículos 5 a 7

Sejam amáveis para toda a gente. O Senhor virá em breve. Não se aflijam com coisa nenhuma, mas em todas as orações peçam a Deus aquilo de que precisam, com espírito de gratidão. E a paz de Deus, que vai mais além do que nós podemos entender, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em união com Cristo Jesus.

Reflexão silenciosa

Terceira leitura – João 14, 15-17 (BPT09)

Leitura do Evangelho, segundo S. João, capítulo 14, versículos 15 a 17

«Se me amarem hão de cumprir os meus mandamentos, e eu pedirei ao Pai para vos enviar um outro Defensor que esteja sempre convosco. O Espírito de verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Ele está convosco e habitará em vós, por isso o conhecem.»

Reflexão silenciosa

Pregação ou reflexão participativa

Reflexão sobre Isaías 32, 14-18, sobre o tema «Paz com a Criação», e sobre o símbolo.

Após a reflexão, pode-se incluir um hino com tema da Criação.

Profissão de fé: Credo Niceno

Creemos em um só Deus,
Pai todo-poderoso,
criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creemos em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
gerado do Pai desde toda a eternidade,
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado, não criado,
consustancial ao Pai;
por Ele todas as coisas foram feitas.
Por nós e para nossa salvação,
desceu dos céus;
encarnou por obra do Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e fez-se verdadeiro homem.
Por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
sofreu a morte e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as Escrituras;
subiu aos céus, e está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creemos no Espírito Santo,
o Senhor, a fonte da vida
que procede do Pai e do Filho;
com o Pai e o Filho é adorado e glorificado.
Ele falou pelos profetas.

Creemos na Igreja una, santa,
católica e apostólica.
Professamos um só batismo
para remissão dos pecados.
Esperamos a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir. Amém.

Fonte: Livro de Liturgia da Igreja Lusitana (Portugal)

Oração de oferta e ofertório

Pode-se fazer uma oferta, talvez para recolher dinheiro para um projeto ou ministério específico que contribua para a restauração ecológica ou para um aspecto da justiça climática, ou pode-se mostrar plantas e animais locais da sua região como forma de sensibilizar para a paz e o descanso de que os habitats locais precisam.

Pode incluir um hino com o tema da Criação durante a recolha da oferta.

Oração de intercessão

Ó Senhor, nosso Deus, ajuda-nos a invocar-Te na comunhão da Tua Igreja, com um só coração e uma só alma, segundo a Tua vontade.

Oramos pelo mundo que criaste. Tu criaste o universo e tudo o que nele vive e existe. A terra está cheia das Tuas criações. Tu fazes crescer a erva, as plantas e as árvores frutíferas, alimentas os pássaros do céu, cuidas de todas as Tuas criaturas na Terra. Por amor criaste os seres humanos, dá-nos a força para cultivar e guardar fielmente o mundo que criaste, segundo a Tua vontade.

Por Jesus Cristo, nós Te pedimos,
Senhor, ouve a nossa oração.

Oremos pela humanidade, por todas as comunidades e por todas as pessoas que as compõem. Concede-nos que possamos tratar os nossos semelhantes com respeito: que possamos aceitar todos na sua diversidade, que possamos apoiar e defender a dignidade humana dos nossos vizinhos. Dá-nos um coração agradecido, para que possamos ver-nos como parte do grande e rico todo que criaste na humanidade. Concede-nos compreensão, pensamento responsável e trabalho valioso.

Por Jesus Cristo, nós Te pedimos,

Senhor, ouve a nossa oração.

Oremos pela Tua Igreja, para que seja mensageira da vida e agente do Teu amor em todo o mundo. Infunde coragem nos corações daqueles que Te seguem, para que ousemos proclamar esperança aos que vivem no medo, encorajamento aos que duvidam, conforto aos que desesperam. Dá à Tua Igreja a força da unidade para proclamar o Teu Evangelho em palavras e ações, como parte do mundo em crise.

Por Jesus Cristo, nós Te pedimos,

Senhor, ouve a nossa oração.

Oremos por todas as pessoas enfermas, pelas oprimidas e por aquelas em situação de vulnerabilidade. Oremos pelos nossos semelhantes e por todas as criaturas afetadas pela guerra, pelos conflitos, pelo genocídio e pelo ecocídio. Faz justiça àqueles que clamam por Ti e àqueles que não têm capacidade de clamar. Humilha os nossos corações para que nos relacionemos com os nossos semelhantes em sofrimento como verdadeiros irmãos e irmãs. Dá-nos a coragem de agir em nome daqueles que silenciosamente suportam a injustiça e guia os nossos passos no caminho da paz justa e duradoura. Atua no nosso mundo a Tua vontade vivificante.

Por Jesus Cristo, nós Te pedimos,

Senhor, ouve a nossa oração.

Pai Celestial, faz com que o futuro do mundo, da humanidade, da Igreja e de todas as pessoas estejam nas Tuas mãos, e que possamos viver na verdadeira esperança, justiça e paz, por amor do nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina Contigo e com o Espírito Santo.

Amém.

Fonte: Oratio Oecumenica; Zsuzsa Koltai, Grupo de Trabalho Ecumênico para o Tempo da Criação, Hungria. Tradução: Tempo da Criação.

Oração do Senhor

Oremos juntos a oração que o Senhor nos ensinou.

Pai nosso.....

Conclusão e bênção

Um: Demos graças e louvemos a Santíssima e Gloriosa Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Todos: É justo e necessário.

Um: É verdadeiramente justo e necessário glorificar-Te, bendizer-Te, louvar-Te, adorar-Te e dar-Te graças, ó Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis. Os mais altos céus e todos os seus poderes te louvam; o sol, a lua e todas as estrelas; a terra, os mares e tudo o que neles há, a Jerusalém celeste e a assembleia dos primogênitos inscritos nos céus; os anjos, os arcanjos e as hostes celestiais cantam todos, louvando a tua majestosa glória com hinos triunfantes, com vozes que nunca cessam e com aclamações.

Todos: É justo e correto.

Fonte: Liturgia da Igreja Maronita Siriaca Antioquina. Anáfora de São Tiago, irmão do Senhor.

Um: Com eles e com toda a Criação clamamos e proclamamos:

Todos: Santo Deus. Santo Poderoso. Santo Imortal. Tem misericórdia de nós.

Santo Deus. Santo Poderoso. Santo Imortal. Tem misericórdia de nós.

Deus Santo. Deus Poderoso. Deus Imortal. Tem piedade de nós.

Um: Ide em paz, irmãos e irmãs, vivei em paz com a Criação...

E que a bênção da Santíssima Trindade vos acompanhe: O Pai, o Filho e o Espírito Santo, o único Deus, a quem seja dada glória, para todo o sempre.

Todos: Amém.

IDEIAS PARA CELEBRAR O TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação é um período para renovar a nossa relação com Deus e com toda a Criação através da celebração, da conversão e do compromisso. Este tempo ecumênico anual convida os cristãos a rezar e a agir juntos pela nossa casa comum.

Envolver-se com o Tempo da Criação no início do ano permite uma melhor preparação das iniciativas realizadas de 1º de setembro a 4 de outubro e incentiva uma participação mais ampla de organizações e grupos locais. No entanto, ao planejar eventos, lembre-se de que eles não são fins em si mesmos. Em vez disso, devemos nos concentrar em promover encontros significativos, processos contínuos e escuta profunda. Essa abordagem fortalece o nosso compromisso ecumênico de cuidar da Criação, alinhando-nos com o nosso papel de guardiões.

Há muitas maneiras de celebrar este tempo. A rede ecumênica do Tempo da Criação forneceu várias sugestões, que encontrará abaixo. Para mais ideias, visite tempodacriacao.org <https://seasonofcreation.org/pt/>.

Momentos especiais para celebrar o tempo localmente

Duas datas altamente simbólicas abrem e encerram o Tempo da Criação, tornando-as particularmente especiais para organizar celebrações locais.

- O dia 1º de setembro é um momento privilegiado para agradecer e louvar a Deus como Criador, pois simboliza o mistério da criação do mundo por Deus. Várias denominações cristãs celebram este dia como o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação e é celebrado por alguns como a Festa da Criação, baseada numa antiga tradição da Igreja Oriental. Este dia é a inspiração original e central do Tempo da Criação, que depois estendeu a celebração para durar um mês.

O dia 4 de outubro é a festa de Francisco de Assis, amado por muitas denominações cristãs como o santo padroeiro da ecologia. Este ano, 2025, marca o 800º aniversário do seu icônico «Cântico das Criaturas», tornando-o mais um bom motivo para celebrar esta festa.

Seria maravilhoso se pudesse organizar várias iniciativas ao longo da temporada. Toda a temporada é um bom momento para organizar um evento, por isso não se sinta limitado pelo dia 1º de setembro ou 4 de outubro!

Encontre abaixo algumas ideias a considerar

Organize uma celebração eucarística

Preparação para a celebração

- Antes de começar, leia um trecho de uma mensagem de líderes da Igreja (como as mensagens anuais do Dia da Criação do Patriarca Ecumênico ou do Papa) ou qualquer outro documento da sua tradição confessional. Isso ajudará a contextualizar o significado do dia.

Sugestões para a liturgia

- **Penitência:** Durante o ato penitencial (oração de confissão), expresse lamentação pelos danos ambientais e arrependimento pelos nossos pecados contra a Criação de Deus. Podem ser mostradas imagens ou fotografias.
- **Silêncio:** Se estiver ao ar livre, inclua momentos de silêncio para ouvir os «hinos de louvor» de outras criaturas.
- **Símbolos:** Traga a Criação para a celebração, incluindo símbolos da natureza para serem levados ao altar juntamente com o pão e o vinho como parte do ofertório (por exemplo, ramos, frutos).
- **Sermão:** Incentive o seu padre ou pastor a incluir referências ao cuidado com a Criação e ao mistério de Deus como Criador na homilia; notas do sermão em inglês baseadas no Lecionário Comum Revisado podem ser encontradas [aqui](#).
- **Orações:** Durante as orações de intercessão (também conhecidas como Orações dos Fiéis), inclua intenções de oração relacionadas com o cuidado da Criação.
- **Recursos visuais:** Trabalhe com crianças ou jovens para criar uma «Cena da Criação» artística que simbolize a criação do mundo por Deus, como uma oportunidade para ensinar sobre este tema importante; considere colocá-la num local visível dentro ou perto da igreja.
- **Sons da natureza:** Sons da natureza na adoração: considere tocar sons da natureza (por exemplo, canto dos pássaros) em vez de cantar ao receber a comunhão.
- **Drama e dança:** os jovens podem preparar uma peça de teatro ou dança litúrgica sobre o tema.

Realize algumas das suas atividades ao ar livre

«Mas pergunta aos animais que eles te informarão, todas as aves te darão a conhecer. Vai falar com a terra que ela te informará, os peixes do mar contar-te-ão como é.»

— Job 12,7–8

Para celebrar plenamente a Criação de Deus, considere adorá-Lo ao ar livre. A própria Criação adora a Deus — montanhas, rios, árvores e todas as criaturas glorificam o Senhor simplesmente vivendo como foram criadas. Adorar em meio à natureza nos permite participar deste louvor contínuo.

Ideias para atividades ao ar livre

- Caminhada contemplativa ou peregrinação
- Organize uma caminhada reflexiva para aprofundar a comunhão com toda a vida. O seu destino pode ser:
 - Um local de beleza natural, com foco na gratidão e no compromisso com a sua proteção.
 - Um local de degradação ambiental, com foco no lamento, na confissão e no apelo à restauração.
- Envolver os guardiões da natureza
- Visite uma reserva natural local ou uma área protegida de vida selvagem. Convide guardas florestais, equipas de resposta a incêndios florestais, agricultores, silvicultores, pastores, apicultores ou grupos de escoteiros para partilharem as suas experiências e perspectivas.
- Inclua grupos de justiça e reconciliação
- Convide organizações cristãs focadas na justiça, paz e reconciliação para participar e contribuir com a reflexão.
- Momentos de silêncio
- Faça uma pausa para ouvir o canto da Criação e junte-se à sua adoração sem palavras.
- Caminhadas com passagens bíblicas e orações
- Forme um grupo para estudar passagens bíblicas com temas ecológicos ou fazer orações centradas na criação enquanto caminha na natureza.
- Adoração ao ar livre
- Dependendo da sua tradição e do tempo, considere a possibilidade de realizar um serviço de oração ou uma Eucaristia ao ar livre.
- Via Creationis
- Reze a ecumênica Via Creationis (“Caminho da Criação”), uma oração comunitária que combina o mistério do Gênesis com as perspectivas da ciência, ecoando a forma da Via Crucis.

Coordenar atividades locais de educação e sustentabilidade

“A ecologia não pode inspirar respeito pela natureza se não expressar uma visão de mundo diferente daquela que prevalece na nossa cultura atual... O que é necessário é um ato de arrependimento, uma mudança nos nossos hábitos estabelecidos, uma imagem renovada de nós mesmos, uns dos outros e do mundo ao nosso redor, dentro da perspectiva do desígnio divino para a criação.” — Sua Santidade, o Patriarca Ecumênico Bartolomeu

Promover estilos de vida sustentáveis através da educação, da sensibilização e de ações práticas. Estes esforços ajudam-nos a refletir sobre a forma como vivemos e consumimos, a reconhecer os efeitos do consumismo e a incentivar mudanças significativas.

Exemplos de ação:

- Limpezas locais
- Plantação de árvores para reflorestação e biodiversidade
- Iniciativas de reciclagem
- Hortas comunitárias/paroquiais para práticas alimentares sustentáveis
- Organizar marchas ou campanhas ambientais
- Organizar exposições de filmes ou diálogos públicos
- Realizar concursos de redação ou desenho para crianças e jovens
- Organizar concertos ou apresentações artísticas em celebração da Criação
- Estudos bíblicos sobre passagens relacionadas ao cuidado da Criação
- Passeios pela comunidade com reflexões sobre os esforços de ecologização
- Dedicar um espaço público como um **“Jardim da Paz”** com uma placa comemorativa
- Realizar uma exposição de arte ou poesia com o tema da paz com a Criação

Atividades para jovens e crianças

- Criar e apresentar desenhos de pombas com ramos de oliveira
- Organizar um workshop de diálogo sobre a construção da paz com a Criação
- Planear Encontros Ecumênicos de Jovens às sextas-feiras à noite com foco no cuidado da Criação
- Organizar um acampamento ecológico com sessões de educação ecológica
- Para mais ideias, consulte o Adendo 1
- Visite o site do Tempo da Criação para obter materiais espirituais e litúrgicos, incluindo recursos adaptados a várias denominações. tempodacriacao.org.

Incorpore o símbolo nos seus eventos

“O mundo está em crise, e o nosso ministério e serviço são cada vez mais necessários à medida que buscamos justiça, unidade, paz e reconciliação.” —Rev. Prof. Dr. Jerry Pillay, Conselho Mundial de Igrejas

Atividades criativas

Explore ideias de artesanato e atividades usando a pomba com ramo de oliveira e o símbolo do Jardim da Paz para enriquecer a sua jornada na Temporada da Criação. Elas podem ser encontradas no Adendo (p. 19).

O símbolo deste ano — uma pomba carregando um ramo de oliveira, trazendo vida ao Jardim da Paz — convida-nos a refletir sobre a interligação entre o cuidado com a nossa casa comum, a solidariedade e a paz.



**TEMPO DA
CRIAÇÃO**

Recomendamos que faça o download:

- O logotipo oficial da Temporada da Criação, em tamanho pequeno, aqui
- O símbolo deste ano, em tamanho pequeno, aqui tempodacriacao.org.



Isaías 32,16-18

**Paz
com a Criação**

TEMPO DA CRIAÇÃO 2025

Partilhe a sua experiência

Fotos e vídeos

Capture momentos da sua comunidade em ação para inspirar outras pessoas em todo o mundo a rezar e agir pela Criação.

 Diretrizes para partilha:

Obtenha consentimento antes de partilhar fotos de pessoas.

Evite close-ups de crianças, a menos que tenha permissão dos pais/responsáveis.

Use a hashtag #TempoDaCriação e as suas fotos aparecerão em tempodacriacao.org.

Redes sociais e blogs

- Publique imagens e histórias durante o planejamento e as celebrações, marcando-as com **#TempoDaCriação** para que apareçam no site oficial.
- Siga e interaja com os canais oficiais da Season of Creation no [Instagram](#), [Facebook](#), [X \(anteriormente Twitter\)](#) e partilhe as suas experiências. Não se esqueça de subscrever também o [canal do YouTube](#) da Season of Creation.
- Escreva uma publicação no blog sobre a celebração da sua comunidade e inclua **#TempoDaCriação** para que seja fácil de encontrar.

Ao partilhar as suas experiências, inspira outras pessoas a cuidar da nossa casa comum! 🌍🌟

IDEIAS PARA CELEBRAR O TEMPO DA CRIAÇÃO

Da dívida à esperança

Introdução

Neste Tempo da Criação, cristãos em todo o mundo irão apelar profeticamente aos líderes para que tomem medidas contra a crise da dívida global.

Os custos das alterações climáticas e da dívida pública nos países de baixo rendimento estão a colidir, prendendo milhões de pessoas na pobreza e na crise em todo o mundo. Apelamos à ação contra a injustiça que faz com que o dinheiro dos países pobres vá para os credores ricos sob a forma de reembolso da dívida, e procuramos justiça na forma de prevenção do endividamento futuro e disponibilização de mais dinheiro às comunidades vulneráveis que enfrentam os piores impactos das alterações climáticas.

Estas diretrizes de atividades fornecem a si e à sua comunidade ferramentas para compreender melhor as crises colidentes da dívida e do clima e como pode agir. Incluem:

- 1) uma visão geral dos principais pontos de discussão sobre dívida e financiamento climático.
- 2) ideias de ação e.
- 3) recursos para agir.

Mais recursos de defesa serão continuamente carregados no [site do Tempo da Criação](#), por isso volte regularmente para novas ideias e inspiração.

Uma visão geral

O que correu mal?

A dívida insustentável tem infligido um sofrimento imenso às pessoas nos países pobres e vulneráveis às alterações climáticas há muito tempo. A pior crise da dívida global numa geração está a impedir os países de satisfazer as necessidades básicas dos seus cidadãos. Nos países mais pobres e vulneráveis, os pagamentos de juros da dívida externa quadruplicaram desde 2013, atingindo um máximo histórico de 34,6 mil milhões de dólares em 2023. Enquanto os custos do serviço da dívida pública aumentam, áreas vitais ficam drasticamente subfinanciadas.

A crise da dívida e a crise climática estão intimamente relacionadas e reforçam-se mutuamente. A crise da dívida obriga os países a reduzir os gastos públicos, incluindo os gastos com ações climáticas proativas, deixando as nações mais pobres incapazes de se preparar para a nova realidade do aumento do nível do mar, inundações, desertificação e tempestades mais fortes. Os países precisam pedir mais dinheiro emprestado para reconstruir após eventos climáticos extremos, o que leva a um endividamento ainda maior. Assim, em vez de desenvolverem resiliência à crise climática, as nações mais pobres estão presas.

em ciclos intermináveis de dívida para com os países mais ricos que causaram a crise. Muitos estão a recorrer à extração intensificada de recursos naturais — incluindo combustíveis fósseis — para pagar essas dívidas. Para piorar a situação, 70% do financiamento climático fornecido pelos países ricos até hoje foi concedido na forma de empréstimos, aumentando ainda mais o peso da dívida insustentável.

A dívida é uma questão estrutural enraizada no nosso sistema económico atual, e não uma falha generalizada dos devedores. O sistema económico global é pecaminoso e opressivo, proporcionando riqueza extrema para poucos e pobreza para muitos. Os países industrializados têm historicamente queimado a maior parte dos combustíveis fósseis e, através da revolução industrial, expandiram a sua utilização em todo o mundo. A própria revolução industrial foi impulsionada por comunidades negras e pardas que foram exploradas através da colonização e da escravatura, e os recursos naturais foram retirados dos países colonizados para os países ricos. No momento da independência, muitos países que tinham sido colonizados ficaram endividados com as antigas potências coloniais. Os países ricos também criaram um sistema financeiro injusto que colocou os países pobres em desvantagem, criando um ciclo de dívida e permitindo que os credores explorassem os países pobres.

O que estamos a pedir?

2025 é o 25.º aniversário da Campanha da Dívida do Jubileu, inspirada nos valores libertadores do jubileu. O conceito bíblico de jubileu procura quebrar a perpetuação da opressão. Tem como objetivo reiniciar, reparar e restaurar as relações entre as pessoas e entre as pessoas e o seu ambiente. Paz entre as pessoas e paz com a criação. Estas são relações que hoje estão quebradas por dívidas insustentáveis, mas estamos unidos na esperança de que a justiça reparadora seja possível para os países endividados e afetados pelas alterações climáticas.

1. Alívio da dívida para países de baixo rendimento, sem condições económicas.
2. Um sistema de dívida global mais justo, no qual se evite, em primeiro lugar, a acumulação de dívida soberana insustentável no Sul global.
3. Financiamento climático adequado acessível às comunidades vulneráveis, sob a forma de subvenções e não de empréstimos

Atue

ORE

Oração para sabedoria e justiça no tratamento da dívida externa

Deus amoroso e misericordioso,
ajuda-nos a compreender que temos o poder e o dever de agir contra as injustiças que mantêm as pessoas na pobreza e na dívida.

Concede-nos a coragem para desafiar as estruturas que perpetuam essas condições e a força para trabalhar incansavelmente por um mundo onde todas as pessoas possam realizar todo o seu potencial.

Inspira os nossos corações com a Tua compaixão e justiça. Dá-nos força para sermos portadores de esperança e agentes de mudança. Juntos, que possamos ajudar a encontrar soluções baseadas na justiça e na equidade; sistemas econômicos que elevem e criem esperança para os oprimidos; e um futuro em que todas as nações possam trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável, livres das amarras da dívida.

Que sejamos instrumentos da Tua paz, seguros na fé de que, através do nosso esforço coletivo, a pobreza pode ser vencida.

Amém.

- Fr. Charles Chilufya, SJ, Zâmbia (*Caritas Internationalis*)

1. Incentive a sua comunidade religiosa local a organizar um evento para aprender e rezar juntos sobre a dívida e o clima.
2. Explore o trabalho que a sua própria comunidade está a fazer para abordar a dívida e as alterações climáticas e comprometa-se, individualmente ou como igreja, a apoiar iniciativas locais para cuidar da criação e incentivar a justiça econômica.

Existem também muitas maneiras de se envolver individualmente ou coletivamente em ações que vão além do âmbito local. Aqui estão algumas sugestões. Todas as ações a seguir foram retiradas do pacote da campanha «Transforme a dívida em esperança», que pode ser baixado [neste site](#) (versões em inglês, francês e espanhol), fornecido pela Caritas Internationalis. Os recursos para apoiar cada ação estão contidos no pacote.

- 3.) Assine a petição, faça parte de um apelo global para transformar a dívida em esperança: <https://turndebtintohope.caritas.org/>
- 4.) Participe no «revezamento da luz» como um apelo simbólico à ação.
- 5.) Partilhe uma publicação nas redes sociais.
- 6.) Adapte e envie uma carta a uma liderança política sobre o alívio da dívida.
- 7) Organize um estudo bíblico.

SOBRE A TEMPO DA CRIAÇÃO

O Tempo da Criação une a família cristã global em torno de um propósito comum. Também oferece flexibilidade na celebração de serviços religiosos e no envolvimento em diversas ações para cuidar da Criação.

História

O dia 1º de setembro foi proclamado Dia de Oração pela Criação pela Igreja Ortodoxa Oriental pelo Patriarca Ecumênico Dimitrios I em 1989. Foi adotado por outras importantes igrejas cristãs europeias por meio da Rede Cristã Europeia para o Meio Ambiente em 2006. O Papa Francisco instituiu o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação na Igreja Católica Romana em 2015 e, em 2019, encorajou os fiéis a celebrar o Tempo Ecumênico da Criação. Nos últimos anos, muitas igrejas cristãs começaram a celebrar o «Tempo da Criação» (também conhecida como Temporada da Criação) entre 1º de setembro e 4 de outubro, a Festa de São Francisco, que é celebrada por algumas tradições ocidentais. São Francisco é o autor do Cântico das Criaturas, e o Papa João Paulo II o declarou padroeiro católico dos que promovem a ecologia. Os 2,2 mil milhões de cristãos do mundo são convidados a rezar e cuidar da Criação durante este período.

Várias declarações dos últimos anos exortaram os fiéis a observar este mês, como as da Conferência Episcopal Católica das Filipinas em 2003, da Terceira Assembleia Ecumênica Europeia em Sibiu em 2007 e do Conselho Mundial de Igrejas em 2008. A Comunhão Anglicana aprovou uma resolução em 2012.

Calendário global de eventos

Embora cada comunidade cristã em todo o mundo celebre o Tempo da Criação à sua maneira, alguns eventos oferecem oportunidades para reunir todas as comunidades. Pode acessar a eles através do calendário global de eventos no [site do Tempo da Criação](#) - recomendamos que o consulte regularmente, pois os detalhes de cada evento serão atualizados com o tempo.

1º de setembro: Início do Tempo Serviço de oração online para a Festa da Criação

Em todo o mundo, os cristãos são convidados a participar de um serviço de oração online para se unirem em uma celebração alegre de nossa causa comum. Reserve a data às 15h CET (hora da Europa Central). Mais informações estão disponíveis em tempodacriacao.org e nas redes sociais.

4 de outubro: Dia de São Francisco

Os fiéis de todo o mundo se reunirão em um evento online preparado pelo Comitê Ecumênico da Juventude da Temporada da Criação para celebrar nossa jornada de um mês juntos. Encontrará informações sobre o evento em tempodacriacao.org e nas redes sociais. O evento terá lugar às 15h00 CET (hora da Europa Central).

COMITÊS CONSULTIVO E DIRETIVO DA TEMPO DA CRIAÇÃO

O Comitê Diretivo fornece os recursos para celebrar a temporada e é composto pelo Conselho Mundial de Igrejas, Federação Luterana Mundial, Dicastério para o Serviço do Homem e da Cultura, Movimento Laudato Si', a Rede Ambiental da Comunhão Anglicana, a Lausanne / Aliança Evangélica Mundial/ Rede de Cuidado da Criação (LWCCN), a Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, o Conselho de Igrejas do Médio Oriente, a Rede Cristã Europeia para o Ambiente, a ACT Alliance, a A Rocha International, o Conselho Metodista Mundial e a Christian Aid.

Como rede ecumênica, somos inspirados pelo apelo urgente do Papa Francisco em Laudato Si', «por um novo diálogo sobre como estamos a moldar o futuro do nosso planeta» e **«precisamos de uma solidariedade nova e universal»**, onde os mais vulneráveis sejam apoiados e possam viver com dignidade. Convidamo-lo a juntar-se a nós nestes esforços.

Estamos também extremamente gratos pelo trabalho do Comitê Consultivo do Tempo da Criação, que nos dá orientações inestimáveis.

Membros do Comitê Consultivo do Tempo da Criação

Rev. Dr. Dave Bookless	A Rocha
Rev. James Baghwan	General Secretary Pacific Council of Churches
Rev. David J.M.Coleman	EcoCongregation Scotland
Dr. Celia Deane-Drummond	Laudato Si' Research Institute, Campion Hall, University of Oxford
Tony Franklin Ross	Ecumenical Relations, World Methodist Council
Bishop Graham Usher	Church of England lead Bishop on the Environment
Rev. Prof. Dr. Harold D Hunter	Chair, Pentecostal World Fellowship Creation Care Task Force
Dr. Hefin Jones	Executive Committee, World Communion of Reformed Churches
Most Reverend Serafim Kykotis	Greek Orthodox Archbishopric of Zimbabwe and Angola
Br. Alois Löser	Taizé Community

Sr. Patricia Murray IBVM	Executive Secretary, International Union Superiors General
Rev. Dr. Peter Pavlovic	Study Secretary, Conference of European Churches
Rev. Dr. Chad Rimmer	Rector Lutheran Southern Seminary
Dr. Paulo Ueti	Anglican Alliance
Dr. Ruth Valerio	Embrace the Middle East
Derrick Weston	Creation Justice Ministries

Miembros do Comitê Diretivo do Tempo da Criação

Dr. Louk Andrianos	World Council of Churches
Fr. Antoine Al Ahmar	Middle East Council of Churches
Cecilia Dall'Oglio	Laudato Si' Movement
Naomi Foxwood	Christian Aid
Henrik Grape	World Council of Churches
Rev. Dr. Eva Harasta	Lutheran World Federation
Keziah Kariuki	ACT Alliance
Rev. Dr. Tamas Kodacsy	European Christian Environmental Network
Rev. Dr. Rachel Mash	Anglican Communion for Environmental Network
Suzana Moreira	Laudato Si' Movement
Rev. Sikawu Makubalo	Methodist Church of Southern Africa
Kuki Rokhum	A Rocha International / Lausanne WEA Creation Care Network
Wilfer Rigamoto	Pacific Conference of Churches
John Paul Roberts	Green Anglicans
Dr. Tebaldo Vinciguerra	Dicastery for Promoting Integral Human Development (Holy See)

Colaboradores do Guia da Celebração de 2025

Este Guia da Celebração foi redigido e compilado por vários membros do Comitê Diretivo, que também agradecem às seguintes pessoas que contribuíram para o seu desenvolvimento, revisão e edição.

- Br Benoit - Comunidade de Taizé
- Joana de Pina Cabral - Igreja Lusitana/Comunhão Anglicana, Portugal
- USPG - Sociedade Unida dos Parceiros no Evangelho
- Ailin Katherine Palmera Amaya - Igreja Católica Romana / Secretária AHOA África
- Johanan Celine Valeriano - Federação Luterana Mundial

ADENDO 1: COMO INCORPORAR O SÍMBOLO NOS SEUS EVENTOS E CELEBRAÇÕES

Atividades

- **Apresentação do tema e do símbolo – reunião de planejamento**

Organize um evento para apresentar o tema do Tempo da Criação deste ano e planeie as atividades do Tempo da Criação. Comece com uma explicação do texto de Isaías e apresente o símbolo. Em seguida, facilite um diálogo aberto ou discussões em pequenos grupos.

Incentive os participantes a partilhar as suas reflexões sobre o tema e o símbolo, bem como ideias para atividades que gostariam de organizar durante o Tempo da Criação.

- **Explorar conexões**

Pesquise e discuta as ligações entre a degradação ambiental e a violência ou o conflito, por um lado, e a relação entre a restauração ecológica, a justiça e a paz, por outro. Considere as perspectivas globais e locais para identificar conexões relevantes.

- **Reflexão criativa sobre Isaías 32, 14-18**

Organize uma atividade em que os participantes criem uma pequena peça teatral baseada em Isaías 32, 14-18. Incentive-os a explorar diferentes maneiras de retratar a transição da desolação (Isaías 32, 14) para a restauração e a paz (Isaías 32, 16-18).

- **Comemoração da testemunhas da fé e da justiça**

Ao utilizar o Guia de Celebração do Tempo da Criação, organize um momento de oração para homenagear aqueles que defenderam a nossa casa comum e os mais vulneráveis. Isso pode incluir recordar os antepassados da fé, os povos indígenas, os líderes religiosos e outras pessoas dedicadas à justiça socioambiental.

- **Verificar iniciativas de plantação anteriores**

Se foram plantadas mudas ou sementes locais durante o Tempo da Criação de 2024, reserve um tempo para avaliar o seu crescimento e refletir sobre as lições aprendidas. Partilhe insights e experiências com a comunidade.

Photo by Ailin Katherine Palmera Amaya

- **Plantando sementes em áreas degradadas**

Inspirado pelo símbolo da temporada de transição do deserto para a abundância, considere distribuir sementes de ervas, vegetais ou frutas. Incentive o plantio em áreas degradadas ou deterioradas para promover a restauração ambiental.

- **Criar uma horta comunitária**

Identifique um local adequado na sua comunidade que possa ser transformado em um jardim, como um parque municipal, terreno da paróquia ou da congregação, um antigo terreno industrial ou um terreno abandonado. Se for encontrado um espaço viável, reúna as partes interessadas (famílias, ONGs locais, proprietários de terras, escolas, clérigos e especialistas em jardinagem/agricultura) para planejar a criação de uma horta comunitária ou compartilhada. Essa iniciativa pode beneficiar tanto a comunidade local quanto a biodiversidade.

Artesanato

O jardim: Pessoas de todas as idades — como grupos de adultos, jovens e crianças — podem receber materiais artísticos para criar a sua própria interpretação do «lugar de descanso tranquilo» ou «habitação pacífica» de Isaías (Isaías 32:18). Esta obra de arte pode refletir a harmonia que experimentamos quando vivemos em unidade com o nosso Pai amoroso, uns com os outros e com toda a criação.

A pomba: Em alternativa, convide as crianças e os jovens da sua comunidade a criar um pequeno modelo, desenho ou pintura inspirado no símbolo da pomba. Para se inspirar, consulte as seguintes imagens:





TEMPO DA CRIAÇÃO